



Editorial

Foi um enorme prazer

It was a great pleasure

Jaime Portugal

Presidente da SPEMD 2010-2013



Apesar de longos e intensos, os quatro anos que constituíram os dois mandatos desta Direção da SPEMD, que agora cessa funções, passaram de forma muito rápida.

Ao tomar posse, há quatro anos atrás, esta Direção da Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária (SPEMD) tinha como principais apostas, a divulgação do conhecimento científico e o apoio à criação de ciência. Era, igualmente nossa intenção, uma aproximação aos sócios, a todos os profissionais de saúde oral e à sociedade em geral.

Sendo uma sociedade científica médica que acabava de festejar 90 anos de história, a tarefa não se adivinhava nada fácil.

Devido ao esforço conjunto dos colegas que, de uma forma voluntaria e abnegada, abraçaram este projeto foi possível aumentar a oferta de ações formativas de qualidade, não só aos seus sócios mas, a todos os profissionais de saúde oral. Foram instituídas as Noites da SPEMD que, de uma forma regular, reuniram, em diversos pontos do país, os muitos interessados em debater de uma maneira informal os diversos temas relevantes para a prática clínica. Além dos vários cursos teórico-práticos de formação SPEMD, tanto em áreas clínicas como noutras mais específicas, como a «Estatística», a «Gestão e Marketing» e o «Suporte básico de vida», a SPEMD concedeu o seu patrocínio científico a diversas reuniões, estendendo a sua ação formativa, de uma forma diversificada e abrangente, a médicos dentistas, estomatologistas, estudantes, higienistas orais, protésicos e assistentes dentários. Esta visão da SPEMD, como um veículo aglutinador de toda a equipa de saúde oral, esteve também presente na organização do Congresso Anual. Porque a SPEMD acredita que apenas uma equipa de profissionais de saúde informados e motivados é capaz de fornecer cuidados de saúde de excelência à população foram quatro

edições em que os temas abordados não esqueceram nunca este espírito.

No sentido, de apoiar e incentivar a investigação científica que se vem realizando no nosso país, nesta área, o Prémio de Investigação SPEMD, o Prémio Congresso SPEMD e a Bolsa de Apoio à Divulgação Científica SPEMD foram criados e mantidos. O aumento, ao longo destes quatro anos, do número e da qualidade dos trabalhos candidatos reflete com toda a certeza a vitalidade da investigação que tem vindo a ser desenvolvida em Portugal, nesta área do saber.

O esforço que esta Direção desenvolveu talvez tenha contribuído para que, ano após ano, o Congresso Anual da SPEMD tenha vindo a crescer de forma sustentada até atingir o espaço que agora ocupa. O número de trabalhos submetidos para a apresentação na forma de poster demonstra que o nosso Congresso é agora a reunião científica de eleição para, em Portugal, os investigadores apresentarem e discutirem *inter pares* os seus trabalhos mais recentes e relevantes na área da saúde oral.

Como não poderia deixar de ser, a Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial também fez parte desta estratégia. Muitas foram as alterações introduzidas que permitiram aumentar a sua exposição internacional, bem patente na composição do seu Conselho Editorial, no elevado número de colegas estrangeiros que a leem e que a procuram para publicar os seus trabalhos, e na forma como a sua distribuição de forma regular tem sido solicitada por diversas faculdades dos países de língua oficial portuguesa. É atualmente a única revista portuguesa da área da saúde oral indexada em importantes bases de dados internacionais como a ScienceDirect e a Scopus. Ao passar a ser

editada pela Elsevier, editora de referência a nível mundial de publicações na área das ciências da saúde, foi possível reformular todo o processo de submissão, arbitragem e edição dos artigos publicados. Esta alteração, a par com a reformulação das normas de publicação, permitiu aumentar o nível de rigor exigido aos autores bem patente no aumento da qualidade dos artigos publicados.

A ação da SPEMD como motor para a promoção da saúde oral junto da população também não foi descurada. Além da sua participação como membro de importantes instituições internacionais, como a Federação Dentária Internacional (FDI) e a Associação Dentária Lusófona (ADL), desenvolveu diversas ações de informação, sensibilização e esclarecimento da população.

Foram quatro longos e intensos anos, mas, como referi anteriormente, passaram de forma muito rápida. Como tal,

muitas vertentes deste projeto ficaram por concluir. Uma maior integração com as restantes Sociedades Científicas, a indexação da revista na Medline e a revisão dos estatutos de forma a permitir uma maior abertura da SPEMD à sociedade, são alguns desses exemplos. São desafios que poderão ficar para a próxima Direção, caso assim o entenda, a quem aproveite para desejar, e ao seu Presidente, toda a sorte que nós tivemos.

Foi um enorme prazer poder ter servido a Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária, como presidente da Direção, com a ajuda de uma equipa tão dinâmica e empenhada, que soube trabalhar, verdadeiramente em conjunto, em prol da saúde oral portuguesa.

Desejo a todos um Feliz Natal e um ótimo Ano de 2014.